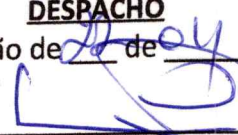




ESTADO DA PARAÍBA
Câmara Municipal de Campina Grande
"CASA DE FÉLIX ARAÚJO"

GABINETE DO VEREADOR NAPOLEÃO MARACAJÁ

REQUERIMENTO	Entrada na Secretaria Em: 24/02 / 2015 <i>Sandra Melo</i>	DESPACHO Aprovado na Sessão de _____ de _____ de 2015  _____ Presidente 1º Secretário
Nº 085 / 2015	Adiado para a próxima Sessão Em: / / 2015	REQUER DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO INSTALAÇÃO DE TANQUES DE AREIA NAS ESCOLAS E CRECHES DO MUNICIPIO

VISTO EXP.

OF N.º. *Janis*
1209

A areia desperta o interesse, a imaginação e a alegria das crianças. Muitos são os motivos que os levam a manipulá-la, se divertir e aprender com ela. Para começar, é fácil brincar com a areia: bastam duas mãos ou um pedacinho de pau para criar formas e desenhos. A areia oferece bons desafios, como vencer sua resistência ou obter consistências diversas ao misturá-la com água. Encher baldes, formas, planejar um castelo ou outras construções possibilita às crianças vivenciarem conceitos que só mais tarde poderão ser formalizados. Observar a areia escorrer por tubos e canos, descer numa ampulheta ou fazer caminhos no chão são experiências que podem ser planejadas por um professor preocupado em estimular as crianças a construir conhecimentos.

Além do mais, brincar com areia proporciona muitas simbologias. Usada como elemento neutro, ela pode fazer o papel de muitas coisas: comidinhas que são misturadas nas panelas com folhas e água; material de construção que caminhões e carrinhas carregam de lá para cá e daqui para lá; sujeira para ser varrida; "pó de pirlimpimpim"; ou o que for necessário para alimentar o faz-de-conta de cada um. Também pode ser simbólica do ponto de vista da linguagem, pois muitas vezes a areia se torna a "companhia" para a criança conversar consigo mesma e estabelecerem diferentes narrativas.



NAPOLEÃO MARACAJÁ
Vereador do PCdoB